

Referências

- BONI, Ana Paula. **Os descendentes da mandioca**. Infográficos estado. 2016. p. 1.
- CASCUDO, L. da C. **História da Alimentação no Brasil**. 4ª. Ed. São Paulo: Global, 2011.
- CONTRERAS, J.; Gracia, M. 2011. **Alimentação, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- DAMATTA, Roberto. **A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala**. 50ª edição. Global Editora, 2005, p. 156-232.
- INGOLD, Tim. 2015. **Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição**. Petrópolis: Vozes,
- MACEDO, Sidiana da Consolação Ferreira de. **A cozinha mestiça: história da alimentação em Belém**. 2016. Tese (doutorado em História social da Amazônia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.
- MARCENA, Adriano. **Mexendo o Pirão: Importância Sociocultural da Farinha de Mandioca no Brasil Holandês (1635 a 1646)**. 1ª Ed. Recife: Funcultura, 2012, p. 8-145.
- PICANÇO, Miguel de Nazaré Brito. **Na roça, na mesa, na vida: uma viagem pelas trajetórias da mandioca, no e além do nordeste paraense**. Belém: Paka-Tatu, 2018.
- RIBEIRO, Berta G. **O Índio na Cultura Brasileira**. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro (coleção biblioteca básica brasileira; 22), 2013.
- SILVA, Paulo Pinto e. **Farinha, feijão e carne seca: um tripé culinário no Brasil**. 1ª Ed. São Paulo: SENAC, 2005, p. 21-142. SIMMEL, Georg. Sociologia da refeição. Estudos históricos, n.33, Rio de Janeiro, 2004, p.159- 166.